



Léxico financeiro

Ativos tangíveis e intangíveis

Bens contabilizados no balanço da empresa e que possuem uma vida útil longa. Os ativos tangíveis são bens físicos (terrenos, fábricas, máquinas etc.) ao passo que os ativos intangíveis não possuem substância física (licenças, carteiras de clientes, marcas e patentes).

Amortizações

Constatação contábil da perda de valor econômico de um bem devido ao seu desgaste resultante de seu uso ou da obsolescência ligada à evolução tecnológica.

Fluxo de caixa operacional

É o resultado financeiro produzido pela atividade de uma empresa e principalmente destinado a financiar investimentos, pagar dívidas ou dividendos.

Commodities

O termo em inglês "*commodities*" designa os produtos primários (como petróleo, gás...).

Depreciação de ativos / *impairment*

Constatação de uma perda de valor provável e inesperada de um ativo, que pode designadamente provir de uma alteração do meio ambiente econômico, tecnológico ou jurídico.

Uma depreciação incide sobre o resultado do exercício em que é constatada.

Dívida líquida

Diferença entre o saldo das obrigações (especialmente empréstimos contraídos com bancos) e a tesouraria de uma empresa.

Dividendos

Montantes distribuídos por uma empresa a cada detentor de ações como remuneração do capital aportado. São distribuídos a partir do lucro líquido do exercício e/ou dos lucros acumulados ou reservas de lucros.

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*)

Termo em inglês correspondente ao Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

Diferença entre o faturamento realizado e as despesas operacionais de uma empresa antes do cálculo da amortização, lucros e perdas financeiras e impostos.



Goodwill

Termo em inglês que corresponde a benefícios econômicos futuros.

É a diferença entre o preço pago por um ativo e o seu justo valor.

Essa diferença se explica principalmente pelos ganhos em potencial resultantes de sinergias ou pelo valor de uma marca.

Os *goodwills* não sofrem amortização; porém, são submetidos a testes de perda de valor pelo menos uma vez por ano.

Guidance

Anglicismo que designa os objetivos estipulados pelas empresas (quanto aos resultados ou ao nível de endividamento, por exemplo) para um dado período.

Investimentos para o desenvolvimento ou crescimento

Investimentos que visam aumentar a capacidade total de produção do Grupo.

Investimentos de manutenção

Investimentos que visam manter o aparelho produtivo em boas condições de funcionamento, sem aumentar a capacidade total de produção.

Normas IFRS (*International Financial Reporting Standard*)

Normas contábeis internacionais em vigor desde 2005.

Essas normas impõem especificamente que a contabilização dos ativos no balanço reflita o seu valor real.

Provisões

Dedução sobre o resultado de um exercício para antecipar um provável desbloqueamento futuro.

Rating financeiro

Termo em inglês que corresponde à nota de risco.

Essa nota de risco, atribuída por agências especializadas como a S&P, a Moody's ou a Fitch, avalia a capacidade de uma empresa de pagar suas dívidas.

Reavaliação de ativos

Constatação de uma valorização provável e inesperada de um ativo que pode designadamente provir de uma alteração do meio ambiente econômico, tecnológico ou jurídico.

Uma reavaliação aumenta o resultado do exercício em que é constatada.

**Lucro líquido**

Diferença entre o total das receitas e das despesas de uma empresa em um determinado exercício.

Lucro líquido recorrente

Lucro líquido após dedução dos elementos que possuem um caráter anormal ou inabitual como por exemplo as vendas e as depreciações.

Taxa de distribuição

Parte do lucro de um determinado exercício que uma empresa distribui aos seus acionistas sob a forma de dividendos.